



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

MODELO DE AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DAS VARIÁVEIS DO ESTUDO

Autor(es)

ANDRÉ LUIZ ROMANO

Orientador(es)

ANDRE LUIS HELLENO

Resumo Simplificado

O tema sustentabilidade vem ganhando substancial importância nos últimos tempos. A incorporação da responsabilidade tem caracterizado o comportamento de empresas mais integradas e preocupadas com o desempenho organizacional. Estas práticas, quando apoiadas nas três dimensões da sustentabilidade corporativa (econômica, ambiental e social) podem levar a ganhos no resultado financeiro. Contudo, surge na literatura uma discussão que inclui a cultura organizacional como dimensão da sustentabilidade, a ser considerada no ambiente empresarial. Reconhecendo a importância dessa corrente, e a necessidade de se buscar alternativas de averiguação desse conceito, esse trabalho tem como objetivo, a construção de um modelo de avaliação do nível de maturidade da sustentabilidade corporativa, considerando a dimensão cultural como parte relevante da sustentabilidade nas empresas. Para a construção desse modelo foi necessário um intenso levantamento da literatura existente atualmente sobre as práticas de sustentabilidade das empresas, as estratégias para a sustentabilidade e a cultura organizacional. Inicialmente buscou-se o entendimento das principais diferenças dos termos e conceitos utilizados no ambiente empresarial. Faz-se presente, termos como, desenvolvimento sustentável, responsabilidade social empresarial e sustentabilidade corporativa, que em geral são tratados como sinônimos, mas na verdade apresentam abrangências bem distintas. Mesmo com uma intensa e crescente importância que vem sendo atribuída ao tema, existe uma corrente crítica ao movimento da sustentabilidade, pois segundo essa corrente, os motivadores da sustentabilidade, podem não levar em conta aspectos estruturais e com profundidade, mas sim apenas aspectos aparentes, para que a empresa seja vista como sustentável. O trabalho explora ainda os conceitos de valor, stakeholders, estratégias mais comumente adotadas, e comportamentos frente a sustentabilidade, além dos principais eixos estruturantes da sustentabilidade. A pesquisa é constituída pelo estabelecimento de um modelo conceitual, para o qual são determinadas as variáveis envolvidas, a classificação dessas variáveis, a relação entre elas e a delimitação de escopo da pesquisa. A escolha das variáveis foi orientada pelo objetivo da pesquisa, considerando-se a cultura organizacional e a sustentabilidade corporativa (variáveis independentes), pois se espera obter uma relação causalidade entre elas e o grau de maturidade da sustentabilidade corporativa (variável dependente), tendo sido escolhidas adicionalmente, um grupo de variáveis de controle. Para uma correta definição dos componentes da pesquisa, Forza (2002) recomenda a transformação das variáveis em elementos operacionais (E) observáveis. As variáveis apresentam relação que poderá ser direta ou indireta com o questionário. Espera-se que esse trabalho colabore com a realização de levantamentos do tipo Survey, em diversos setores ou mesmo empresas, com o intuito de verificar o nível de maturidade da sustentabilidade corporativa e como as variáveis ligadas a responsabilidade e cultura se apresentam relacionadas com esse nível de maturidade.